



# Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.014.747/0001-35

Sede: Praia de Botafogo, nº 300 - Salas 601 e 301, Parte, Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2016, da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Ágora CTVM"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, a Ágora CTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 21 milhões, correspondente a R\$ 1.474,09 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 500 milhões e Ativos Totais de R\$ 1.092 milhões.

Rio de Janeiro, RJ, 27 de julho de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>702.922</b>	<b>549.535</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>587.041</b>	<b>451.652</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4) .....	3.059	3.004	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	587.041	451.652
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a) .....	353.499	337.700	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados .....	3	3
Aplicações no Mercado Aberto .....	353.499	337.700	Sociais e Estatutárias (Nota 17d) .....	516	20.429
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>			Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a) .....	13.972	5.527
DERIVATIVOS (Nota 6a) .....	3.635	2.605	Negociação e Intermediação de Valores (Nota 8) .....	564.908	417.173
Carteira Própria .....	3.635	2.605	Diversas (Nota 16b) .....	7.642	8.520
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7) .....	19.430	15.620	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>4.926</b>	-
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários .....	19.526	15.697	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	4.926	-
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7) .....	(96)	(77)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a) .....	612	-
OUTROS CRÉDITOS .....	321.161	186.781	Diversas (Nota 16b) .....	4.314	-
Rendas a Receber (Nota 9a) .....	21	23			
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 8) .....	319.040	180.124	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>500.275</b>	<b>442.898</b>
Diversos (Nota 9b) .....	2.317	6.761	Capital: .....		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(217)	(127)	- De Domiciliados no País (Nota 17a) .....	284.000	263.000
OUTROS VALORES E BENS .....	2.138	3.825	Reservas de Lucros (Nota 17b) .....	216.379	179.572
Despesas Antecipadas (Nota 10) .....	2.138	3.825	Ajustes de Avaliação Patrimonial .....	(104)	326
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>372.150</b>	<b>327.334</b>			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			<b>TOTAL</b> .....	<b>1.092.242</b>	<b>894.550</b>
DERIVATIVOS (Nota 6a) .....	355.942	313.976			
Carteira Própria .....	270.099	133.475			
Vinculados à Prestação de Garantias .....	85.843	180.501			
OUTROS CRÉDITOS .....	16.208	13.358			
Diversos (Nota 9b) .....	16.208	13.358			
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>17.170</b>	<b>17.681</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 11) .....	2.857	2.683			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País .....	1.950	1.776			
Outros Investimentos .....	907	907			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12) .....	5.607	7.088			
Outras Imobilizações de Uso .....	16.546	16.581			
Depreciação Acumulada .....	(10.939)	(9.493)			
INTANGÍVEL (Nota 13) .....	8.706	7.910			
Ativos Intangíveis .....	16.814	13.432			
Amortização Acumulada .....	(8.108)	(5.522)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.092.242</b>	<b>894.550</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
	2016	2015	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária	Próprias	Próprias			
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>49.784</b>	<b>40.940</b>							
Operações de Crédito .....	4.216	2.446							
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b) .....	45.568	38.494							
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>267</b>	<b>112</b>							
Operações de Captações no Mercado (Nota 14) .....	137	85							
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f) .....	130	27							
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>49.517</b>	<b>40.828</b>							
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	<b>(11.434)</b>	<b>(13.944)</b>							
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18) .....	34.192	32.456							
Despesas de Pessoal (Nota 19) .....	(10.156)	(10.056)							
Outras Despesas Administrativas (Nota 20) .....	(30.799)	(31.245)							
Despesas Tributárias (Nota 21) .....	(4.809)	(4.274)							
Resultado de Participação em Controlada (Nota 11a) .....	89	64							
Outras Receitas Operacionais (Nota 22) .....	866	673							
Outras Despesas Operacionais (Nota 23) .....	(817)	(1.562)							
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>38.083</b>	<b>26.884</b>							
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>10</b>	<b>101</b>							
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>38.093</b>	<b>26.985</b>							
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 25a e b)</b> .....	<b>(17.055)</b>	<b>(10.737)</b>							
Provisão para Imposto de Renda .....	(9.437)	(4.629)							
Provisão para Contribuição Social .....	(7.796)	(2.868)							
Ativo Fiscal Diferido .....	178	(3.240)							
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>21.038</b>	<b>16.248</b>							
Número de ações (Nota 17a) .....	14.271.890	13.674.157							
Lucro por lote de mil ações em R\$ .....	1.474,09	1.188,23							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
	2016	2015	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária	Próprias	Próprias			
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>									
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>38.093</b>	<b>26.985</b>							
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>2.691</b>	<b>3.287</b>							
Resultado de Participação em Controlada .....	(89)	(64)							
Depreciações e Amortizações .....	2.304	2.148							
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	130	27							
Despesas com Provisões Cíveis e Trabalhistas .....	346	1.176							
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b> .....	<b>40.784</b>	<b>30.272</b>							
Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens .....	(99.179)	(22.116)							
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito .....	(3.645)	237							
Redução em Captações no Mercado Aberto .....	-	(2.463)							
Aumento em Outras Obrigações .....	160.579	38.847							
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	(13.814)	(3.553)							
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b> .....	<b>84.725</b>	<b>41.224</b>							
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>									
Aumento em Títulos Disponível para Venda .....	(22.837)	(17.864)							
Aquisição de Imobilizado de Uso .....	(207)	(1.909)							
Aquisição de Intangível .....	(3.113)	(3.599)							
Dividendos Recebidos .....	1	1							
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(26.156)</b>	<b>(23.371)</b>							
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>58.569</b>	<b>17.853</b>							
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período .....	297.989	322.851							
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período .....	356.558	340.704							
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>58.569</b>	<b>17.853</b>							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Ágora CTVM" ou "Instituição") tem como objetivo principal intermediar operações de ações e contratos futuros, admitidas às negociações na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros assemelhados, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco ("Organização"), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2016.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### e) Títulos e valores mobiliários

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

#### g) Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas de prestação de serviços e são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido nas seguintes rubricas:

- Caixa de registro e liquidação: representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes; e
- Devedores/Credores Conta de liquidação pendente: representados pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.

#### h) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias .....	B
• de 31 a 60 dias .....	C
• de 61 a 90 dias .....	D
• de 91 a 120 dias .....	E
• de 121 a 150 dias .....	F
• de 151 a 180 dias .....	G
• superior a 180 dias .....	H

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

continua...

...continuação



## Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.014.747/0001-35

Sede: Praia de Botafogo, nº 300 - Salas 601 e 301, Parte, Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

#### i) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e atualização de depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Ágora CTVM constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

#### j) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

#### k) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

#### l) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: instalações, equipamentos de uso, móveis e utensílios e sistemas de segurança e comunicação - 10% ao ano e sistemas de processamento de dados - 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

#### m) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Compostos basicamente por *software*, que são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

#### n) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

#### o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de

reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

#### q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional .....	3.059	3.004
<b>Total de disponibilidades (caixa) .....</b>	<b>3.059</b>	<b>3.004</b>
Aplicações no mercado aberto (1) .....	353.499	337.700
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa .....</b>	<b>356.558</b>	<b>340.704</b>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a) Vencimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	1 a 90 dias	2016	2015
<b>Aplicação no mercado aberto:</b>			
<b>Posição bancada .....</b>	<b>353.499</b>	<b>353.499</b>	<b>337.700</b>
Letras do tesouro nacional .....	353.499	353.499	337.700
<b>Total em 2016 .....</b>	<b>353.499</b>	<b>353.499</b>	
<b>Total em 2015 .....</b>	<b>337.700</b>		<b>337.700</b>

##### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada .....	23.219	21.460
<b>Total (Nota 6b) .....</b>	<b>23.219</b>	<b>21.460</b>

#### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

##### a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	2016				2015				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
<b>Títulos disponíveis para venda</b>									
Ações .....	31	-	-	-	31	96	(65)	51	(45)
Letras financeiras do tesouro .....	-	-	8	355.839	355.847	355.946	(99)	311.896	612
Letras do tesouro nacional .....	-	-	483	-	483	488	(5)	498	(16)
Notas do tesouro nacional .....	-	-	52	103	155	159	(4)	140	(7)
Certificados de depósito bancário .....	-	-	3.061	-	3.061	3.061	-	3.996	-
<b>Total em 2016 .....</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>3.604</b>	<b>355.942</b>	<b>359.577</b>	<b>359.750</b>	<b>(173)</b>		
<b>Total em 2015 .....</b>	<b>65</b>	<b>2.465</b>	<b>75</b>	<b>313.976</b>				<b>316.581</b>	<b>544</b>

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

(2) Representado pelos títulos de carteira própria, sendo que o ajuste no patrimônio líquido corresponde a R\$ (104) mil (2015 - R\$ 326 mil), líquido dos efeitos tributários.

##### b) Resultado com títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b) .....	23.219	21.460
Títulos de renda fixa .....	22.437	17.064
Títulos de renda variável .....	(88)	(30)
<b>Total .....</b>	<b>45.568</b>	<b>38.494</b>

##### c) Instrumentos financeiros derivativos

A Ágora CTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos próprios nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

#### 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

##### a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Em 30 de junho - R\$ mil									
	Curso anual					Parcelas vencidas				
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2016	%	2015	%	
Financiamentos .....	-	-	-	1	1	2	1,4	8	6,8	
Outros créditos (1) .....	2	1	5	26	112	146	98,6	110	93,2	
<b>Total em 2016 .....</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>27</b>	<b>113</b>	<b>148</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total em 2015 .....</b>	<b>30</b>	<b>8</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>18</b>			<b>118</b>	<b>100,0</b>	

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber.

Operações de crédito	Em 30 de junho - R\$ mil									
	Curso normal					Total geral (A+B)				
	1 a 30 dias	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%	
Financiamentos .....	19.524	19.524	100,0	15.925	100,0	19.526	99,3	15.697	99,3	
Outros créditos (1) .....	-	-	-	-	-	146	0,7	110	0,7	
<b>Total em 2016 .....</b>	<b>19.524</b>	<b>19.524</b>	<b>100,0</b>			<b>19.672</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total em 2015 .....</b>	<b>15.689</b>			<b>15.689</b>	<b>100,0</b>			<b>15.807</b>	<b>100,0</b>	

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber.

##### b) Modalidades e níveis de riscos

Operações de crédito	Em 30 de junho - R\$ mil												
	Nível de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total			
Financiamentos .....	472	19.052	-	-	-	-	1	-	1	19.526	99,3	15.697	99,3
Outros créditos (1) .....	-	-	2	1	5	14	3	7	114	146	0,7	110	0,7
<b>Total em 2016 .....</b>	<b>472</b>	<b>19.052</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>115</b>	<b>19.672</b>			
% .....	2,4	96,9	-	-	-	0,1	-	-	0,6		100,0		
<b>Total em 2015 .....</b>	<b>1.550</b>	<b>14.139</b>	<b>27</b>	<b>9</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>25</b>			<b>15.807</b>	
% .....	9,8	89,4	0,2	0,1	0,2	-	0,2	-	0,1				100,0

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber.

##### c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
Maior devedor .....	1.976	10,0	4.814	30,5
Dez maiores devedores .....	8.863	45,1	8.442	53,4
Vinte maiores devedores .....	11.556	58,7	10.144	64,2
Cinquenta maiores devedores .....	15.508	78,8	12.559	79,5
Cem maiores devedores .....	18.086	91,9	14.378	91,0

##### d) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
Setor privado				
Indústria .....	-	-	107	0,7
Comércio .....	219	1,1	4	-
Serviços .....	373	1,9	30	0,2
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura .....	1	-	-	-
Pessoa física .....	19.079	97,0	15.666	99,1
<b>Total .....</b>	<b>19.672</b>	<b>100,0</b>	<b>15.807</b>	<b>100,0</b>

continua...

...continuação



# Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.014.747/0001-35

Sede: Praia de Botafogo, nº 300 - Salas 601 e 301, Parte, Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho - R\$ mil

Níveis de risco	Saldo da carteira			%	Provisão requerida		Provisão		Percentual mínimo requerido
	Normal	Anormal	Total		Genérica	Específica	2016	2015	
AA.....	472	-	472	2,4	-	-	-	-	-
A.....	19.052	-	19.052	96,9	95	-	95	71	0,50
B.....	-	2	2	-	-	-	-	-	1,00
C.....	-	1	1	-	-	-	-	-	3,00
<b>Subtotal.....</b>	<b>19.524</b>	<b>3</b>	<b>19.527</b>	<b>99,3</b>	<b>95</b>	<b>-</b>	<b>95</b>	<b>71</b>	
D.....	-	5	5	-	-	1	1	3	10,00
E.....	-	14	14	0,1	-	4	4	-	30,00
F.....	-	4	4	-	-	2	2	13	50,00
G.....	-	7	7	-	-	5	5	1	70,00
H.....	-	115	115	0,6	-	115	115	25	100,00
<b>Subtotal.....</b>	<b>-</b>	<b>145</b>	<b>145</b>	<b>0,7</b>	<b>-</b>	<b>127</b>	<b>127</b>	<b>42</b>	
<b>Total em 2016.....</b>	<b>19.524</b>	<b>148</b>	<b>19.672</b>		<b>95</b>	<b>127</b>	<b>222</b>		
%.....	<b>99,3</b>	<b>0,7</b>		<b>100,0</b>	<b>57,2</b>	<b>42,8</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 2015.....</b>	<b>15.689</b>	<b>118</b>	<b>15.807</b>		<b>71</b>	<b>42</b>		<b>113</b>	
%.....	<b>99,3</b>	<b>0,7</b>		<b>100,0</b>	<b>62,8</b>	<b>37,2</b>		<b>100,0</b>	

### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Saldo inicial.....	199	109
Constituição líquida de reversão.....	130	27
Baixas para prejuízo.....	(107)	(23)
<b>Saldo final - Com características de concessão de crédito (A).....</b>	<b>222</b>	<b>113</b>
Provisão específica (1).....	127	42
Provisão genérica (2).....	95	71
<b>Saldo final - Sem características de concessão de crédito (B).....</b>	<b>91</b>	<b>91</b>
<b>Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa (A+B).....</b>	<b>313</b>	<b>204</b>

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias; e

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior.

A Ágora CTVM não teve recuperação de créditos baixados como prejuízo e operações renegociadas, nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

### 8) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada em até D+3, conforme composição demonstrada a seguir:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Outros créditos		Outras obrigações	
	2016	2015	2016	2015
Devedores/credores por conta de liquidação pendente.....	298.311	178.830	365.913	287.248
Caixa de registro e liquidação.....	20.638	1.203	197.414	128.014
Comissões e corretagens a pagar.....	-	-	1.451	1.801
Outros créditos/obrigações por negociação e intermediação de valores.....	91	91	130	110
<b>Total.....</b>	<b>319.040</b>	<b>180.124</b>	<b>564.908</b>	<b>417.173</b>

### 9) OUTROS CRÉDITOS

#### a) Rendas a receber

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Serviços prestados - taxa de custódia e de administração.....	21	23
<b>Total.....</b>	<b>21</b>	<b>23</b>

#### b) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Devedores por depósito em garantia.....	10.738	9.828
Créditos tributários (Nota 25c).....	4.928	3.578
Impostos e contribuições a compensar.....	2.318	6.252
Adiantamentos e antecipações salariais.....	296	322
Títulos e créditos a receber (Nota 7a).....	146	110
Devedores diversos.....	52	29
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta.....	47	-
<b>Total.....</b>	<b>18.525</b>	<b>20.119</b>

### 10) DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se, basicamente, ao diferimento dos custos com prestação de serviços de terceiros relativos a consultoria tecnológica.

### 11) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participação em controlada".

Empresa	Em 30 de junho - R\$ mil								
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido ajustado	Quantidade de cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital social	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
					%	2016	2015	2016	2015
Ágora Educacional Ltda.	1.574	1.950	89	1.574	99,999936	1.950	1.776	89	64

b) Outros investimentos no montante de R\$ 907 mil (2015 - R\$ 907 mil) referem-se, basicamente, a Título Patrimonial da BM&FBOVESPA, no valor de R\$ 898 mil (2015 - R\$ 898 mil).

### 12) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				Em 30 de junho - R\$ mil	
				2016	2015
Imobilizado de uso:					
- Instalações, móveis e equipamentos de uso.....	10%	4.195	(3.792)	403	509
- Sistema de segurança e comunicação.....	10%	1.207	(1.025)	182	236
- Sistema de processamento de dados.....	20%	11.144	(6.122)	5.022	6.343
<b>Total em 2016.....</b>		<b>16.546</b>	<b>(10.939)</b>	<b>5.607</b>	<b>7.088</b>
<b>Total em 2015.....</b>		<b>16.581</b>	<b>(9.493)</b>		<b>7.088</b>

### 13) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por *software* e seu valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 8.706 mil (2015 - R\$ 7.910 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 8.108 mil (2015 - R\$ 5.522 mil).

### 14) CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

#### Despesas com operações de captações no mercado

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Captações no mercado aberto.....	137	85
<b>Total.....</b>	<b>137</b>	<b>85</b>

### 15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I. Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão da interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses.

#### II. Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando

a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Instituição.

### III. Movimentação das provisões

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Trabalhistas	Cíveis
No início do 1º semestre de 2016.....	589	3.402
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	(6)	146
Atualização monetária.....	29	177
Pagamentos.....	(18)	(5)
<b>No final do 1º semestre de 2016 (Nota 16b).....</b>	<b>594</b>	<b>3.720</b>
<b>No final do 1º semestre de 2015 (Nota 16b).....</b>	<b>565</b>	<b>1.892</b>

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Ágora CTVM são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Ágora CTVM figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 30 de junho de 2016, os processos com esta classificação são relativos à PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e contribuição previdenciária no valor total de R\$ 29.837 mil (2015 - R\$ 28.051 mil).

### 16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros.....	12.406	3.799
Impostos e contribuições a recolher.....	1.566	1.248
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 25c).....	612	480
<b>Total.....</b>	<b>14.584</b>	<b>5.527</b>

#### b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Participação dos empregados nos lucros.....	5.066	3.625
Provisões cíveis (Nota 15b - III).....	3.720	1.892
Provisão para pagamentos a efetuar de despesas de pessoal.....	1.451	1.597
Provisão para pagamentos a efetuar de outras despesas administrativas.....	1.125	841
Provisões trabalhistas (Nota 15b - III).....	594	565
<b>Total.....</b>	<b>11.956</b>	<b>8.520</b>

### 17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 284.000 mil (2015 - R\$ 263.000 mil) é representado por 14.271.890 (2015 - 13.674.157) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

#### b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações		R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
No início do 1º semestre.....	13.674.157	13.674.157	263.000	263.000
Aumento de Capital - AGO/AGE de 25.4.2016 (1).....	597.733	-	20.078	-
Aumento de Capital - AGO/AGE de 25.4.2016 (1).....	-	-	922	-
<b>No final do 1º semestre.....</b>	<b>14.271.890</b>	<b>13.674.157</b>	<b>284.000</b>	<b>263.000</b>

(1) Em 7.6.2016, foi homologada pelo BACEN, as Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária realizadas cumulativamente em 25.4.2016, deliberando aumentar o capital social da Instituição no montante de R\$ 21.000 mil, elevando-o de R\$ 263.000 mil para R\$ 284.000 mil, sendo o montante de R\$ 20.078 mil com a emissão de 597.733 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 33,590574266 cada uma, com integralização à vista, no ato da subscrição, mediante a utilização de créditos de sua titularidade existentes na Sociedade, provenientes de Dividendos declarados na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24.4.2015, e na Reunião de Diretoria de 30.4.2014; e o montante de R\$ 922 mil, sem emissão de ações, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutária.

#### c) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Reservas de lucros.....	216.379	179.572
- Reserva legal (1).....	5.272	3.368
- Reserva estatutária (2).....	211.107	176.204

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

#### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Em 30.6.2016 o valor dos dividendos foi de R\$ 516 mil (2015 - R\$ 20.429 mil), registrados em "Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias".

Demonstrativo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho:

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Lucro líquido.....	21.038	16.248
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro.....	(1.052)	(813)
<b>Base de cálculo.....</b>	<b>19.986</b>	<b>15.435</b>
Dividendos propostos.....	200	154
<b>Percentual em relação à base de cálculo.....</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>
<b>Valor em Reais por lote de mil ações.....</b>	<b>14,01</b>	<b>11,26</b>

### 18) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Rendas de corretagens de operações em bolsas.....	24.304	25.040
Comissão de intermediação de ações.....	5.371	3.018
Rendas de serviços de custódia.....	3.792	3.685
Taxa de administração.....	656	629
Comissões de colocação de títulos.....	69	84
<b>Total.....</b>	<b>34.192</b>	<b>32.456</b>

### 19) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Proventos.....	4.453	4.963
Participação dos empregados nos lucros.....	2.058	1.880
Encargos sociais.....	1.556	1.556
Benefícios.....	1.554	1.610
Treinamentos.....	26	27
Provisões trabalhistas.....	23	20
Outras.....	486	-
<b>Total.....</b>	<b>10.156</b>	<b>10.056</b>

continua...

...continuação



## Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.014.747/0001-35

Sede: Praia de Botafogo, nº 300 - Salas 601 e 301, Parte, Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Serviços do sistema financeiro.....	11.906	12.655
Processamento de dados.....	6.904	5.999
Aluguéis.....	3.400	3.056
Depreciações e amortizações.....	2.304	2.148
Comunicação.....	2.073	1.910
Serviços técnicos especializados.....	1.871	1.819
Propaganda, promoções e publicidade.....	922	748
Materiais, água, energia e gás.....	348	663
Manutenção e conservação de bens.....	336	362
Serviços de terceiros.....	170	194
Viagens.....	93	151
Transporte.....	70	42
Arrendamento de bens.....	-	1.003
Outras.....	402	495
<b>Total.....</b>	<b>30.799</b>	<b>31.245</b>

#### 21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Contribuição à COFINS.....	3.373	2.950
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.....	807	766
Contribuição ao PIS.....	548	479
Outras.....	81	79
<b>Total.....</b>	<b>4.809</b>	<b>4.274</b>

#### 22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Receitas financeiras.....	520	579
Multas.....	17	7
Outras (1).....	329	87
<b>Total.....</b>	<b>866</b>	<b>673</b>

1) Refere-se, basicamente, R\$ 329 mil (2015 - R\$ 84 mil) a incentivos concedidos pela BM&FBOVESPA.

#### 23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Provisões cíveis.....	323	1.156
Outras despesas financeiras.....	209	-
Doações e patrocínios.....	100	27
Multas e juros.....	47	24
Outros (1).....	138	355
<b>Total.....</b>	<b>817</b>	<b>1.562</b>

(1) Refere-se, basicamente, R\$ 138 mil (2015 - R\$ 346 mil) a perdas operacionais com clientes.

#### 24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador, empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016		2015	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A. ...	969	1.140	-	-
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A. ...	353.499	337.700	23.219	21.460
<b>Títulos e Valores Mobiliários:</b>				
Banco Bradesco S.A. ...	3.061	3.996	163	458
<b>Captações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A. ...	-	-	(137)	(85)
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco				
BBI S.A. ....	(516)	(20.429)	-	-
<b>Serviços prestados:</b>				
Banco Bradesco S.A. ...	-	-	140	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:  
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização.

Para 2016, foi determinado o valor máximo de R\$ 24 mil (2015 - R\$ 24 mil) para remuneração dos Administradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

I - Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

II - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

III - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Desta forma, não é efetuado pela Instituição, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

#### 25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>38.093</b>	<b>26.985</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(17.142)	(10.794)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participação em controlada.....	40	26
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(178)	(120)
Outros valores (2).....	225	151
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre.....</b>	<b>(17.055)</b>	<b>(10.737)</b>

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e

(2) Inclui, basicamente, as deduções incentivadas.

##### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Impostos correntes:</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos.....</b>	<b>(17.233)</b>	<b>(7.497)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias.....	178	(20)
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social....	-	(1.208)
Prejuízo fiscal.....	-	(2.012)
<b>Total dos impostos diferidos.....</b>	<b>178</b>	<b>(3.240)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre.....</b>	<b>(17.055)</b>	<b>(10.737)</b>

##### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2015	Consti-tuição	Realização	Saldo em 30.6.2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	888	70	20	938
Provisões cíveis.....	1.486	128	-	1.614
Provisões trabalhistas ..	257	9	8	258
Provisão para participação nos lucros/gratificações.....	2.050	823	824	2.049
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>4.681</b>	<b>1.030</b>	<b>852</b>	<b>4.859</b>

Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....

**Total dos créditos tributários (Nota 9b) ..**

**Obrigações fiscais diferidas (Nota 16a) ..**

**Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas.....**

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2016 - R\$ mil		
	Diferenças Temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2016.....	551	401	952
2017.....	864	557	1.421
2018.....	1.120	784	1.904
2019.....	309	204	513
2020.....	43	26	69
<b>Total.....</b>	<b>2.887</b>	<b>1.972</b>	<b>4.859</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 4.623 mil (2015 - R\$ 3.387 mil).

Todos os créditos tributários da Ágora CTVM foram devidamente ativados.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 612 mil (2015 - R\$ 480 mil) relativas a ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários (2015 - R\$ 218 mil) e a atualização monetária de depósitos judiciais R\$ 612 mil (2015 - R\$ 262 mil).

#### 26) OUTRAS INFORMAÇÕES

##### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Ágora CTVM, como parte integrante da Organização, adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários procedimentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016.

#### A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5 S - RJ

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

**Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das

práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, 18 de agosto de 2016



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

# Imóveis novos: vendas têm queda de 13,9% no semestre

Os indicadores da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc)-Fipe do primeiro semestre de 2016 revelam que as vendas de novos imóveis somaram 49.797 unidades e tiveram queda de 13,9% se comparados com o volume observado no mesmo período de 2015. Nos últimos 12 meses, as vendas alcançaram 104.158 unidades vendidas, volume 15% inferior ao total de vendas no período precedente. No mês de junho, dados das empresas indicam que foram vendidas 10.325 unidades, o que representa um recuo de 10,8% fren-

te às vendas do mesmo mês do ano anterior.

Em relação aos lançamentos, os primeiros seis meses do ano mostraram volume 10,4% superior ao observado no mesmo período de 2015, com o total de 31.360 unidades lançadas. Considerando os últimos 12 meses, o total lançado foi de 67.013 unidades, o que representa queda de 1,5% face ao observado no período precedente. Já em junho de 2016, foram lançadas 10.224 unidades, indicando uma queda de 10,9% no volume lançado no mesmo mês de 2015.

As entregas de imóveis re-

presentaram o montante de 67.280 unidades no acumulado de 2016, volume 3,5% superior ao observado na mesma base de 2015. Nos últimos 12 meses, as entregas somaram 128.748 unidades, número 20,6% inferior ao total entregue no período precedente. Em junho deste ano, foram entregues 17.732 unidades, o correspondente a uma alta de 39,3% frente ao número de unidades entregues em junho de 2015.

O vice-presidente executivo da Abrainc, Renato Ventura, destaca que o setor imobiliário é bastante impactado

pela confiança dos compradores e das empresas.

– Esta confiança está começando a voltar, mas ainda é baixa – afirma o executivo, reforçando que o setor é historicamente cíclico, e, portanto, há momentos de baixa na atividade e em seguida recuperação.

O estudo revela ainda que, ao final de junho de 2016, as empresas disponibilizavam 117.565 unidades para compra. No mesmo período, foi vendido o equivalente a 8,3% da oferta do mês, percentual que representa uma queda de 1,4 ponto percentual em comparação a junho de 2015

(9,7%). Dessa forma, estima-se que a oferta final de junho seja suficiente para garantir o abastecimento do mercado durante 12,1 meses, se o ritmo de vendas do mês (10,3 mil unidades/mês) for mantido.

Segundo o diretor da Abrainc, Luiz Fernando Moura, o momento ainda é oportuno para quem deseja comprar imóvel.

– A perspectiva é que com o encaminhamiento das reformas que possibilitem a retomada do crescimento da economia, haja um aumento da confiança, provocando maior demanda por imóveis. A oferta para o

atendimento a esta demanda, nem sempre acontece na mesma velocidade – esclarece.

O indicador de distratos revela que, no primeiro semestre de 2016, houve redução de 2,6% em relação ao mesmo período de 2015, atingindo 22.228 unidades distratadas. Quando comparados nos últimos 12 meses, os distratos tiveram alta de 3,2%, atingindo 47.018 de devolução de imóveis. Em junho de 2016, foram distratadas 3.828 unidades, o que representa um aumento de 0,4% frente ao número absoluto de distratos observados em junho de 2015.